



**FACULDADE SETE LAGOAS – ESTAÇÃO ODONTO/MONTES CLAROS – MG**

**BÁRBARA KATHERINE MEDEIROS RAMOS**

**UMA ANÁLISE ENTRE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES  
CIMENTADAS E PARAFUSADAS – REVISÃO DE LITERATURA**

**MONTES CLAROS - MG  
2025**

BÁRBARA KATHERINE MEDEIROS RAMOS

**UMA ANÁLISE ENTRE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES  
CIMENTADAS E PARAFUSADAS – REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho apresentado a Faculdade Sete Lagoas,  
através da Estação Odonto – Montes Claros, como  
requisito parcial da obtenção de título em  
Especialista em Implantodontia.

Área de concentração: Odontologia

Orientador: Ms. Pedro Henrique Soares Aguiar

Montes Claros – MG  
**2025**

# UMA ANÁLISE ENTRE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES CIMENTADAS E PARAFUSADAS

## AN ANALYSIS BETWEEN CEMENTED AND SCREW-RETAINED IMPLANT PROSTHESES

Bárbara Katherine Medeiros Ramos<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Soares Aguiar<sup>2</sup>

### RESUMO

Estudos biomecânicos indicam que próteses parafusadas são mais estáveis, especialmente em áreas de carga funcional elevada. A estética favorece as cimentadas, mas pacientes geralmente preferem a facilidade de remoção das parafusadas. A presença residual de cimento em próteses cimentadas aumenta o risco de peri-implantite. A vantagem mais destacada da prótese parafusada sobre implantes é a facilidade de remoção sempre que necessário. No entanto, devido à alta taxa de sucesso dos implantes. Avaliações econômicas sugerem que, embora as próteses cimentadas tenham custo inicial menor, as parafusadas podem ser mais econômicas a longo prazo devido à facilidade de remoção. Avanços tecnológicos, como digitalização, beneficiam ambas as próteses. A exploração desse tema oferece insights sobre as complexidades da escolha clínica. Consultar fontes atualizadas é recomendado para informações mais recentes.

**Palavras-chave:** Estudos biomecânicos. Estabilidade. Carga funcional. Estética. Facilidade de remoção. Custos a longo prazo. Avanços tecnológicos.

---

<sup>1</sup>Especializanda em Implantodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, 2013.

<sup>2</sup>Mestre pela Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas do Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Prótese Dentária; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Mozarteum de São Paulo (FAMOSP); Graduado em Odontologia pela Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. Orientador.

## **ABSTRACT**

Biomechanical studies indicate that screw-retained prostheses are more stable, especially in areas of high functional load. Aesthetics favor cemented prostheses, but patients often prefer the ease of removal of screw-retained prostheses. Residual cement in cemented prostheses increases the risk of peri-implantitis. The most prominent advantage of screw-retained prostheses over implants is the ease of removal whenever necessary. However, due to the high success rate of implants. Economic evaluations suggest that although cemented prostheses have a lower initial cost, screw-retained prostheses may be more cost-effective in the long term due to ease of removal. Technological advances, such as digitalization, benefit both prostheses. Exploring this topic provides insights into the complexities of clinical choice. Consulting current sources is recommended for the most recent information.

**Keywords:** Biomechanical studies. Stability. Functional load. Aesthetics. Ease of removal. Long-term costs. Technological advances.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	7
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	8
3 CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

## INTRODUÇÃO

Estudos biomecânicos têm comparado a estabilidade de próteses cimentadas e parafusadas. Ribeiro et al., sugerem que as próteses parafusadas podem oferecer maior estabilidade biomecânica devido à sua fixação direta por meio de parafusos. Isso é particularmente crucial em áreas de carga funcional elevada.

A estética e preferências do paciente também são importantes para a escolha entre próteses e parafusadas. Estudos indicam que, embora as próteses cimentadas possam oferecer uma estética mais agradável devido à ausência de parafusos visíveis, muitos pacientes priorizam a facilidade de remoção e manutenção das próteses parafusadas.(MENDES;2010)

Pellizzer et al., enfatiza a relação entre próteses cimentadas e o aumento do risco de peri-implantite devido à presença residual de cimento. Estudos clínicos recentes têm investigado estratégias para minimizar esse risco, como técnicas aprimoradas de remoção de excesso de cimento e o uso de cimentos resinosos específicos.

Avaliações econômicas têm comparado o custo a longo prazo de próteses cimentadas e parafusadas. Alguns estudos sugerem que, embora as próteses cimentadas possam ter um custo inicial menor, as parafusadas podem ser mais econômicas a longo prazo devido à facilidade de remoção e reparo, reduzindo custos de manutenção.( RIBEIRO; 2008)

Por meio de avanços tecnológicos, como a incorporação de sistemas digitais no design e fabricação de próteses, houve um ganho exponencial na implantodontia. A digitalização, por exemplo, tem impacto tanto em próteses cimentadas quanto parafusadas, melhorando a precisão do encaixe e personalizações mais eficientes.( SILVA et al.,2020)

Ao explorar o tema de próteses cimentadas versus parafusadas com base nessas áreas, é possível obter uma compreensão mais profunda das complexidades e nuances associadas a essa escolha clínica. Recomenda-se consultar fontes atualizadas e específicas para obter as informações mais recentes sobre o assunto.( MENDES;2008)

## REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Pellizzer e colaboradores nas considerações técnicas envolvidas na escolha entre próteses parafusadas e cimentadas para coroas sobre implantes dentários destacam-se aspectos como adaptação passiva, fatores oclusais, espaço interoclusal, estética, saúde dos tecidos moles peri-implantares, reversibilidade da restauração, fator financeiro e tempo de confecção. A revisão da literatura ressalta as vantagens e desvantagens de cada modalidade, oferecendo embasamento científico para orientar a seleção clínica. Conclui-se que ambas as abordagens são viáveis, dependendo das necessidades do caso, com indicação das restaurações cimentadas para situações estéticas e as parafusadas para casos que demandam reversibilidade ou possuem limitações de espaço interoclusal.

Para que a escolha entre coroas sobre implantes cimentadas ou parafusadas seja realizada de forma correta alguns fatores devem ser criteriosamente avaliados

Parâmetros de Escolha entre Cimento e Parafuso para Retenção de Prótese sobre Implantes:

A escolha entre cimento e parafuso para a retenção de prótese sobre implantes pode depender de diversos fatores, sendo uma decisão que pode ser influenciada pelo profissional, paciente ou por situações clínicas específicas. Alguns parâmetros importantes incluem:

### 1. Interesse Pessoal e Preferência do Profissional ou Paciente:

- A escolha entre cimento e parafuso pode refletir a preferência pessoal do profissional ou atender às preferências do paciente (DARIO, 1996apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).
- Em alguns casos, os dentistas podem preferir coroas cimentadas, enquanto os pacientes podem ficar igualmente satisfeitos com ambos os tipos de coroas recebidos (WEBER et al., 2006apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

## 2. Análise de Vantagens e Desvantagens:

- Uma análise cuidadosa das vantagens e desvantagens das próteses parafusadas e cimentadas é essencial.
- Considerações sobre o espaço protético, inclinação do(s) implante(s) e profundidade gengival do implante desempenham um papel crucial na seleção do método de retenção do pilar (NEVES et al., 2003; CICCÍÚ et al., 2008apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

## 3. Relação Custo-Benefício:

- A relação custo-benefício pode influenciar a decisão, especialmente se houver limitações orçamentárias.
- A preferência pessoal do profissional e a relação custo-benefício têm sido consideradas na escolha entre as duas técnicas de reabilitação protética sobre implantes (OLIVEIRA et al., 2007apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

## 4. Conhecimento e Experiência do Profissional:

- A decisão final está diretamente relacionada ao conhecimento e experiência do profissional.
- Um plano de tratamento criterioso deve considerar a experiência e capacidade do profissional, bem como as necessidades físicas e psicológicas do paciente (BARBOSA, 2008apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

## 5. Proposta de Combinação de Técnicas:

- Alguns pesquisadores propuseram a introdução de uma retenção parafusada dentro de uma série de retenções cimentadas.
- Essa abordagem envolve o uso de um cimento mais fraco sobre

componentes telescópicos, proporcionando facilidade de remoção quando necessário e prevenindo acidentes de deslocamento (PREISKEL; TSOLKA, 2004; VADENAL; CHEDID; PANZA, 2005 apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

Em resumo, a decisão entre cimento e parafuso para retenção de prótese sobre implantes é multifatorial e deve levar em consideração as preferências, necessidades específicas do paciente, experiência do profissional e uma análise cuidadosa dos fatores clínicos envolvidos. A combinação de técnicas também pode ser uma abordagem valiosa em determinados casos.

Para realizar a análise das vantagens e desvantagens deve-se observar criteriosamente alguns fatores antes da escolha do tipo de prótese tais como:

### **Reversibilidade**

O princípio da reversibilidade aplicado a trabalhos protéticos, especialmente em implantodontia, permite a remoção fácil dos componentes protéticos da boca do paciente, facilitando a substituição periódica, modificações após a perda de implantes e reintervenções cirúrgicas. A reversibilidade é considerada uma vantagem das próteses parafusadas em comparação com as cimentadas, pois permite a fácil resolução de problemas decorrentes dos parafusos de fixação. (SILVA et al., 2007)

No entanto, a reversibilidade não é mais exclusiva das próteses parafusadas, pois a utilização de cimentos provisórios nas próteses cimentadas também facilita sua remoção. A remoção, limpeza e inserção de próteses cimentadas podem ser mais fáceis, especialmente quando os orifícios de acesso sobre os parafusos são restaurados. Por outro lado, há preocupações com resíduos de agente cimentante e maior propensão à dissolução com próteses cimentadas, o que pode levar a complicações como periimplantite. (FRANCISCHONE et al., 1999 apud RIBEIRO; 2008)

É importante escolher entre próteses parafusadas e cimentadas antes da cirurgia, pois essa decisão pode afetar a localização dos implantes, especialmente em regiões anteriores. No entanto, a escolha entre esses dois tipos de próteses deve considerar diversos fatores, não se limitando apenas à reversibilidade. (MISCH, 1996apud RIBEIRO,2008)

### **Passividade**

A importância do assentamento passivo em estruturas metálicas retidas por implantes é crucial para evitar transmissão de tensões deletérias ao osso alveolar. O assentamento passivo é obtido quando as distorções durante a confecção da prótese somam zero. A falta de adaptação passiva pode levar ao aumento das forças transmitidas ao osso, resultando em perda da osseointegração e desenvolvimento de microflora na fenda entre o implante e o pilar. (FRAGOSO, 2005; FRANCISCHONE et al., 1999apud RIBEIRO;2008)

O texto aborda as etapas da confecção da prótese, como moldagem, confecção do modelo mestre, fabricação dos padrões de cera, inclusão, fundição, queima da porcelana ou instalação da prótese, onde distorções podem ocorrer. Destaca-se a importância da adequada moldagem e avaliação radiográfica dos transferentes de moldagem para minimizar discrepâncias. (MICHALAKIS et al., 2003apud RIBEIRO;2008)

A ausência de assentamento passivo é mais problemática em próteses parafusadas, pois pequenos desajustes podem ser "disfarçados", resultando em distribuição inadequada de forças e possíveis insucessos. Diferentes métodos, como seccionamento, soldagem e eletroerosão, são utilizados para melhorar a adaptação passiva das próteses parafusadas, mas alguns autores indicam dificuldades na obtenção desse ajuste. (MISCH, 1996apud RIBEIRO;2008)

Por outro lado, as próteses cimentadas podem apresentar assentamento passivo, e a camada de cimento pode compensar pequenos erros de adaptação. Se uma prótese cimentada não revelar passividade, pequenos desgastes podem corrigir a adaptação na mesma consulta clínica(TAYLOR et al., 2000apud RIBEIRO;2008).

## **Retenção**

Pode-se destacar que a retenção de uma prótese parafusada pode ser menor em comparação com uma cimentada. Fatores como angulação do preparo, área da superfície, altura do pilar e características do cimento influenciam na retenção. (MISCH, 1996apud RIBEIRO;2008)

A escolha entre próteses parafusadas e cimentadas deve considerar vários fatores, incluindo a necessidade do paciente e um plano de tratamento prévio. (FRANCISCONE et al., 1999apud RIBEIRO;2008)

## **Oclusão**

A relação entre oclusão e implantes, considerando tanto próteses parafusadas quanto cimentadas tem diferenças nas cargas sobre o osso da crista, dependendo do tipo de prótese utilizada, sendo crucial um planejamento cuidadoso para evitar sobrecarga nos componentes do sistema de implantes, devido à baixa elasticidade dos materiais sobre implantes, independentemente de serem parafusados ou cimentados. (BEZERRA e ROCHA, 1999apud RIBEIRO 2008)

A redução na concentração de cargas sobre o osso da crista é possível com o uso de uma coroa cimentada sobre o pilar do implante, permitindo que tanto a coroa quanto o corpo do implante recebam carga axial. Em contraste, em próteses parafusadas, a carga oclusal é aplicada sobre o parafuso. (MISCH, 1996apud RIBEIRO;2008)

É importante a presença de uma mesa oclusal íntegra em próteses cimentadas, permitindo estabelecer muitos contatos oclusais em articulador, facilitando o ajuste na boca do paciente. Além disso, a anatomia adequada das coroas possibilita movimentos excursivos da mandíbula sem interferência. (FRANCISCONE et al., 1999apud RIBEIRO;2008)

No caso de próteses parafusadas, torna-se necessário uma abertura na mesa

oclusal para permitir acesso ao parafuso de retenção. O diâmetro mínimo do conduto de acesso é destacado, e a localização dos implantes próximo à cúspide de contenção cêntrica é considerada para melhor absorção e distribuição de forças oclusais. (PALACCI, 1995apud RIBEIRO;2008)

Contudo, o diâmetro do conduto de acesso ao parafuso pode ocupar uma parte significativa da superfície oclusal, levando a contatos oclusais na área do orifício podendo resultar em desgaste mais acentuado, especialmente se o material restaurador for resina composta, e requer uma nova análise oclusal à medida que ocorre o desgaste. (HEBEL e GAJJAR, 1997apud RIBEIRO;2008)

Outra desvantagem das próteses retidas por parafuso mencionada é o comprometimento da guia anterior, podendo causar interferências nos movimentos protrusivos e modificações na anatomia dos caninos e incisivos centrais.

Em suma, discutem-se as implicações oclusais específicas de cada tipo de prótese sobre implantes, considerando aspectos como localização dos implantes, desgaste de materiais e interferências na guia anterior. (HEBEL e GAJJAR, 1997apud RIBEIRO;2008)

## **Estética**

A estética desempenha um papel crucial na escolha do tipo de prótese, sendo considerada um fator determinante na decisão entre próteses parafusadas e cimentadas. (HEBEL e GAJJAR, 1997apud RIBEIRO;2008),

As próteses cimentadas oferecem uma estética superior em comparação com as próteses parafusadas destaca-se que a coroa cimentada facilita a criação de uma forma e superfície mastigatória funcional e esteticamente agradável. (MISH, 1996apud RIBEIRO 2008)

A integridade das superfícies oclusal, incisal, vestibular e palatina é uma vantagem significativa das próteses cimentadas.

A confecção de próteses esteticamente atraentes, semelhantes às próteses fixas convencionais, é viável nas próteses cimentadas, pois não exigem a presença de orifícios para o acesso aos parafusos de retenção, como é o caso das próteses

parafusadas. Em situações em que os implantes são colocados com uma inclinação vestibular, é possível corrigir a angulação, permitindo que a prótese apresente uma emergência subgingival. Por outro lado, em próteses parafusadas, a correção da angulação pode ser realizada por meio de pilares angulados, mas isso pode impactar negativamente na estética da região cervical. (FRANCISCONE et al., 1999apud RIBEIRO 2008)

## **Custos**

As próteses parafusadas apresentam um custo mais elevado em comparação com as próteses cimentadas. Isso se deve ao uso de componentes especiais pré-fabricados, exclusivos para próteses fixadas por parafusos. Além disso, a confecção dessas próteses envolve procedimentos laboratoriais mais complexos, o que contribui para o aumento dos custos associados a esse tipo de restauração (FRANCISCONE et al., 1999; MICHALAKIS et al., 2003apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

Por outro lado, a fabricação de próteses cimentadas segue os princípios padrão de prótese parcial fixa. Isso implica que não há a necessidade de um treinamento especializado adicional para os técnicos de laboratório, e também não são cobrados honorários extras. Além disso, as próteses cimentadas não demandam o uso de todos os componentes pré-fabricados, o que contribui para a simplificação do processo e para uma redução nos custos envolvidos (FRANCISCONE et al., 1999; MICHALAKIS et al., 2003 apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010)

## **Vantagens e desvantagens de cada tipo de prótese**

### **Prótese sobre implante parafusada**

#### **Vantagens:**

A vantagem mais destacada da prótese parafusada sobre implantes é a facilidade de remoção sempre que necessário. No entanto, devido à alta taxa de sucesso dos implantes (em torno de 90%), essa vantagem é considerada clinicamente insignificante em comparação com as vantagens oferecidas pelas próteses cimentadas. Estas últimas são superiores em relação à estética, distribuição de cargas, oclusão e confecção (SCHNETZLER NETO et al., 1993; FERNANDES NETO; NEVES; PRADO, 2002; MENDONÇA, 2007apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). A angulação do implante e a posição do dente no arco são fatores que podem influenciar na escolha entre prótese parafusada ou cimentada, sendo imperativo o uso da prótese parafusada em situações desfavoráveis (SCHNETZLER NETO et al., 1993; MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; STRONG, 2008apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

A utilização de radiografia é suficiente para verificar a precisão do encaixe nas próteses parafusadas, sem o inconveniente do excesso de material, que pode afetar a saúde peri-implantar. Além disso, a prótese parafusada apresenta menor espaço entre a prótese e o implante, dificultando o acúmulo de placa bacteriana, com tecidos moles ao redor do implante respondendo de maneira mais favorável quando comparados a coroas cimentadas (WEBER et al., 2006). O apertamento do parafuso contribui para essa redução na abertura, favorecendo a saúde peri-implantar (GUICHET et al., 2000apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

Segundo Dias, Bassanda e et al. (1996), a prótese parafusada permite remoção periódica quando necessário, reintervenção cirúrgica, reparo ou modificação da prótese após a perda de um implante, e facilita a avaliação da higiene oral e sondagem do tecido peri-implantar. Melhor acesso é proporcionado pelas próteses parafusadas, exceto em casos com parafusos inclinados para distal em dentes posteriores (BARBOSA; FEDUMENTI, 2006).apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010)

### **Desvantagens:**

As principais desvantagens das próteses parafusadas incluem:

**Imobilidade dos Implantes:** Uma vez colocados, os implantes não podem ser movimentados, e, portanto, devem ser posicionados de maneira a minimizar as forças laterais destrutivas. O ponto de máxima concentração de forças em próteses parafusadas ocorre no parafuso de fixação, tornando os componentes parafusados sujeitos a cargas não axiais, resultando na perda do parafuso e do componente (MACHADO et al., 1997; MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; BARBOSA; FEDUMENTI, 2006apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). O desajuste pode levar a uma concentração de estresse ao redor do implante, resultando em remodelação e, eventualmente, na perda do implante (PIETRABISSA et al., 2000).

**Ausência de Passividade:** A falta de passividade nas próteses parafusadas pode resultar em concentração de estresse ao redor do implante. Essa ausência de passividade pode levar à perda do parafuso, do osso ao redor do implante e, conseqüentemente, à perda do implante (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; BARBOSA; FEDUMENTI, 2006).

**Estética Relacionada à Posição do Implante:** A estética resultante de uma restauração sobre implante está diretamente relacionada à posição do implante. Problemas estéticos podem surgir se a restauração parafusada não estiver alinhada idealmente. Componentes pré-angulados e parafusos laterais são usados para lidar com esse problema, mas apresentam vantagens e desvantagens (WINSTON et al., 1998apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). O acesso ao parafuso em próteses parafusadas pode ocupar uma parte significativa da mesa oclusal, e a restauração desse espaço é feita com materiais inferiores à porcelana (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003). Coroas metalocerâmicas implantossuportadas parafusadas podem demonstrar menor resistência à fratura da porcelana em comparação com coroas cimentadas (TORRADO et al., 2004; HEBEL; GAJJAR, 1997apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

**Custo Maior e Complexidade de Confecção:** O custo das próteses parafusadas é maior, e sua confecção pode ser mais complexa em comparação com as próteses cimentadas.

Em resumo, embora as próteses parafusadas ofereçam a vantagem da facilidade de remoção, essa vantagem é considerada clinicamente insignificante em comparação

com as vantagens oferecidas pelas próteses cimentadas. As desvantagens das próteses parafusadas, como imobilidade dos implantes, ausência de passividade e questões estéticas, devem ser cuidadosamente consideradas ao decidir entre os dois métodos de retenção.

### **Próteses sobre implante cimentada**

#### **Vantagens:**

As próteses sobre implante cimentadas apresentam as seguintes vantagens:

**Facilidade de Fabricação:** A fabricação da prótese cimentada é mais fácil do que a prótese parafusada, seguindo a técnica protética tradicional, o que não exige treinamento especial do técnico de laboratório. Os componentes utilizados nesse tipo de restauração são mais baratos, resultando em menor tempo odontológico e estética superior (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; HEBEL; GAJJAR, 1997; FERNANDES NETO; NEVES; PRADO, 2002; BARBOSA; FEDUMENTI, 2006apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

**Retenção Dependente do Tipo de Cimento:** A retenção na prótese cimentada depende do tipo de cimento e da qualidade do preparo. Em situações com espaço e altura limitados para retenção da prótese, a prótese parafusada pode ser desafiadora. Maior área de superfície e altura contribuem para maior retenção e resistência nas próteses cimentadas (HEBEL; GAJJAR, 1997; EMMS et al., 2007apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

**Possibilidade de Estabelecer Oclusão Normal:** As próteses cimentadas possibilitam o estabelecimento de uma oclusão normal e sua estabilidade por longos períodos de tempo (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; MENDONÇA, 2007apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). A concentração de forças se distribui ao longo dos tecidos de suporte, proporcionando uma distribuição de estresse mais equilibrada quando comparada às próteses parafusadas (MACHADO et al., 1997; GUICHET et al., 2000).

Assentamento Passivo Mais Fácil: O assentamento passivo é mais fácil para as próteses cimentadas, permitindo um alívio interno, embora isso possa prejudicar a retenção (BARBOSA; FEDUMENTI, 2006; HEBEL; GAJJAR, 1997apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). O CerAdapt System (cimentado) foi observado transferir o menor esforço na presença de erros de translação quando comparado com o Standard System (parafusado) e o EsthetiCone (PIETRABISSA et al., 2000apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

### **Desvantagens:**

Necessidade de Remoção do Cimento em Excesso: Na prótese cimentada, é necessário remover o cimento em excesso, pois isso pode afetar a saúde peri-implantar (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; BARBOSA; FEDUMENTI, 2006; STRONG, 2008). Esse processo exige um tempo considerável do cirurgião-dentista.

Análises Estatísticas e Saúde Peri-Implantar: Análises estatísticas não revelaram diferenças significativas em relação ao nível de peri-implantite marginal óssea entre próteses cimentadas e parafusadas (Vigolo et al., 2004apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010). No entanto, os tecidos moles ao redor do implante responderam mais favoravelmente para coroas retidas a parafuso em comparação com coroas cimentadas (WEBER et al., 2006; ASSENZA et al., 2006apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010).

Dificuldade de Assentamento em Casos de Inclinação: Quanto maior a inclinação dos preparos, maior a passividade de introdução da peça, mas menor a retenção (HEBEL; GAJJAR, 1997apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010)).

Variedade de Cimentos: Embora a remoção seja uma vantagem clara das próteses

parafusadas, as próteses cimentadas não são totalmente contraindicadas. A variedade de cimentos disponíveis permite a escolha de um cimento menos retentivo nos casos em que há motivo para a possível remoção da prótese após a cimentação (MICHALAKIS; HIRAYAMA; GAREFIS, 2003; HEBEL; GAJJAR, 1997; MENDONÇA, 2006apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010)). O tipo de cimento utilizado é um fator significativo na decisão clínica quanto à retenção desejada entre a coroa e o componente (SHEETS; WILCOX; WILWERDING, 2008apud MENDES; ROHENKOHL; MENDES, 2010)

Portanto, apesar das próteses cimentadas oferecerem facilidade de fabricação, oclusão normal e assentamento passivo mais fácil, é crucial considerar as desvantagens, como a necessidade de remoção de cimento em excesso, análises estatísticas relacionadas à saúde peri-implantar e dificuldades de assentamento em casos de inclinação. A escolha entre prótese cimentada e parafusada deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa dos fatores específicos de cada caso. A decisão entre cimento e parafuso para retenção de prótese sobre implantes é multifatorial e deve levar em consideração as preferências, necessidades específicas do paciente, experiência do profissional e uma análise cuidadosa dos fatores clínicos envolvidos. A combinação de técnicas também pode ser uma abordagem valiosa em determinados casos.

## CONCLUSÃO

A escolha entre coroas sobre implantes cimentadas ou parafusadas é uma decisão complexa que envolve uma análise criteriosa de diversos parâmetros. Pellizze e colaboradores ressaltam a importância de considerar aspectos como adaptação passiva, fatores oclusais, espaço interoclusal, estética, saúde dos tecidos moles peri-implantares, reversibilidade da restauração, fator financeiro e tempo de confecção.

A revisão da literatura destaca que ambas as abordagens, cimentada e parafusada, são viáveis, dependendo das necessidades específicas de cada caso. As restaurações cimentadas são indicadas para situações estéticas, enquanto as parafusadas são preferíveis em casos que demandam reversibilidade ou apresentam limitações de espaço interoclusal.

A análise detalhada dos parâmetros de escolha entre cimento e parafuso revela que a preferência pessoal do profissional e do paciente desempenha um papel significativo. Questões financeiras, conhecimento e experiência do profissional, bem como a combinação de técnicas, também são considerações importantes.

No tocante à reversibilidade, a facilidade de remoção das próteses parafusadas é destacada, proporcionando vantagens em termos de manutenção, reparo e modificações. No entanto, a reversibilidade não é mais exclusiva das próteses parafusadas, pois técnicas modernas permitem a remoção fácil das próteses cimentadas.

A passividade da prótese, crucial para evitar transmissão de tensões ao osso alveolar, é discutida em relação aos desafios enfrentados, especialmente nas próteses parafusadas, onde pequenos desajustes podem passar despercebidos, resultando em forças inadequadamente distribuídas.

A retenção das próteses parafusadas é abordada, ressaltando a influência de diversos fatores, como angulação do preparo, área da superfície, altura do pilar e características do cimento. Destaca-se a necessidade de considerar a necessidade do paciente e um planejamento prévio ao decidir entre os dois tipos de próteses.

A relação entre oclusão e implantes é explorada, destacando as diferenças nas

cargas sobre o osso da crista, dependendo do tipo de prótese utilizada. A anatomia e a estética são discutidas em relação às características específicas de cada tipo de prótese.

Quanto aos custos, as próteses parafusadas são reconhecidas como mais dispendiosas devido ao uso de componentes específicos e procedimentos laboratoriais mais complexos.

Ao analisar as próteses parafusadas, suas vantagens incluem a facilidade de remoção, melhor resposta dos tecidos moles, e menor acúmulo de placa bacteriana. No entanto, desafios como imobilidade dos implantes, ausência de passividade e questões estéticas são destacados como desvantagens.

Por outro lado, as próteses cimentadas oferecem facilidade de fabricação, retenção dependente do tipo de cimento, possibilidade de estabelecer oclusão normal e assentamento passivo mais fácil. No entanto, desafios como a necessidade de remoção do cimento em excesso e dificuldades de assentamento em casos de inclinação são considerados desvantagens.

Assim, a decisão entre próteses cimentadas e parafusadas deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa de cada caso, considerando as características individuais do paciente, as preferências do profissional, e as demandas específicas de cada situação clínica. A abordagem personalizada, combinando técnicas quando necessário, emerge como uma estratégia valiosa para o sucesso a longo prazo da reabilitação protética sobre implantes.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, T. R. M.; et al. **Implante Imediato após exodontia em Molar Superior**. Odontologia Clínico-Científica, v. 19, n. 5, p. 375-378, Nov 2020.

BIANCHINI M. **O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia da Instalação à Prótese**. Editora Livraria Santos: São Paulo, 2008, capítulo 11.

LINDHE J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Ed: Guanabara Koogan, 2005.

MENDES, L. G. A.; ROHENKOHL, José Henrique; MENDES, Maria Odete Amorim. **Prótese sobre implantes: cimentada versus parafusada**. Unoesc & Ciência - ACBS, Joaçaba, v. 1, n. 2, p. 157-164, jul./dez. 2010.

MISCH CE. **Implantes dentários contemporâneos**. Editora Santos: São Paulo; 2000.

PELLIZZE, R.; SILVA, M. A.; OLIVEIRA, L. B. **Considerations on Crown Selection for Implant-Supported Protheses**. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 45, n. 3, p. 210-225, 2020.

RIBEIRO, R. C. et al. **Próteses implantossuportadas parafusadas X cimentadas: Qual a melhor escolha?**. Salusvita, Bauru, v. 27, n. 3, p. 371-382, 2008.

SILVA, R. F.. **Prótese sobre implante cimentada x parafusada: uma revisão narrativa da literatura**. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) - Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2020.